**SEGURANÇA DO PACIENTE: PREVENÇÃO DA LESÃO POR PRESSÃO - UM OLHAR DA ATENÇÃO BÁSICA**

**Resumo**

**Este trabalho acadêmico teve como objetivo sintetizar os estudos clínicos sobre lesão por pressão (LPP). Elaborou-se uma revisão integrativa através da busca de artigos na biblioteca virtual de saúde (BVS), produzidos no período de 2008-2018. Selecionou-se 16 artigos e a análise destes permitiu a construção deste estudo. Os resultados indicaram as principais práticas para prevenção da LPP, que podem ser aplicadas pelos enfermeiros da atenção básica em seu dia a dia. Conclui-se que é de extrema importância o profissional utilizar de ferramentas e estratégias tais como a escala de Braden e as intervenções NIC como meio de prevenção da LPP, promovendo a segurança dos pacientes.**

**Palavras-chave:** Lesão por pressão; Prevenção; Atenção Básica; Segurança do Paciente.

**ABSTRACT**

**This academic study aimed to synthesize clinical studies on pressure injury (PI). An integrative review was elaborated through the search of articles in the Virtual Health Library (VHL), produced in the period of 2008-2018. Sixteen articles were selected and the analysis of them allowed the construction of this study. The results indicated the main practices for prevention of PI, which can be applied by primary care nurses in their daily life. It is concluded that it is extremely important for the professional to use tools and strategies such as the scale of Braden and NIC interventions as a means of prevention of PI, promoting patient safety.**

**Keywords:** Pressure injury; Prevention; Basic attention; Patient Safety**.**

1. INTRODUÇÃO:

A segurança do paciente, nos últimos anos, é motivo de preocupação para gestores, profissionais de saúde, pesquisadores e especialistas. Em 2013, foi instituído no Brasil o Programa Nacional de Segurança do Paciente e dentre suas ações têm-se a implantação de diversos protocolos para variados setores da área da saúde, um deles visando a minimização do risco de quedas e lesões por pressão. (GOMES et al., 2017).

Lesão por pressão (LPP), é uma lesão tissular, geralmente sobre uma proeminência óssea relacionados ao pressionamento do tecido por tempo prolongado, ou ocasionados pela pressão associada ao cisalhamento e/ou fricção.(PEREIRA et al., 2014; SOARES et al., 2018). Pessoas hospitalizadas sob cuidados de instituições de longa permanência ou em domicílios podem ser acometidas por esse trauma tecidual.(BRANDÃO; MANDELBAUM; SANTOS, 2013).

O Ministério da Saúde define úlcera por pressão como “área de trauma tecidual causada por pressão contínua e prolongada aplicada à pele e tecidos adjacentes, excedendo a pressão capilar normal, provocando isquemia, podendo levar a morte celular”.(BRANDÃO; MANDELBAUM; SANTOS, 2013).

Os fatores extrínsecos/externos: pressão, cisalhamento e fricção; e os intrínsecos/internos: idade avançada, déficit neurológico, nutrição inadequada, incontinência urinária e/ou fecal, uso de medicamentos analgésicos, sedativos ou anestésicos, entre outros. Ambos estão entre os principais agravantes do risco de desenvolvimento de uma LPP. (MENEGON et al., 2012; SILVA; DICK; MARTINI, 2012).

Diferente das demais alterações de pele, a LPP representa um problema de saúde pública que traz ao paciente transtornos físicos e emocionais, além de influenciar na morbidade e mortalidade. No Brasil, um paciente com mobilidade comprometida tem de 41,2% a 59% de risco de desenvolver esse tipo de lesão, sendo que com os devidos cuidados preventivos ela pode ser evitada em 95% dos casos. (SOARES; HEIDEMANN, 2018).

Cuidados com a integridade da pele e tecidos, assim como a implementação de intervenções para a prevenção da LPP e suas complicações, que podem comprometer a saúde e a qualidade de vida do paciente, são elementos da prática do enfermeiro. (PEREIRA et al., 2014).

A atenção às pessoas com lesão por pressão deve ocorrer na alta e média complexidade, bem como na Atenção Primária à Saúde (APS), sob os cuidados da Equipe de Saúde da Família (ESF), que atua para prevenção e reabilitação dos pacientes. (SOARES; HEIDEMANN, 2018).

A Atenção Domiciliar surgiu como alternativa ao cuidado hospitalar para pacientes com dificuldade de locomoção até os serviços de saúde, para receberem o atendimento, tornando possível que o domicílio se transforme em um espaço para o cuidar dentro da atuação da atenção primária. Compete à atenção básica: prevenção, tratamento de doenças e reabilitação prestadas em domicílio, além da garantia do cuidado continuado e parcerias com as redes de apoio. (MORO; CALIRI, 2016).

Este estudo foi realizado para contribuir com evidências que possam promover a reflexão sobre a prática atual, implementando intervenções preventivas, e ampliando o conhecimento dos profissionais de saúde referente ao tema. Objetivou-se identificar, por meio da literatura científica, temas importantes relacionados à assistência de enfermagem frente a segurança do paciente quanto ao risco de lesão por pressão, possibilitando contribuir com intervenções específicas a serem implementadas por enfermeiros da atenção básica.

1. METODOLOGIA:

Optou-se pela revisão integrativa da literatura, por tratar-se de um instrumento que tem a capacidade de integrar e generalizar achados, tratamentos e configuração na pesquisa cientifica. Além do fato de que as revisões de literatura são essenciais para proporcionar o desenvolvimento de profissionais, além de facilitar a construção de manuais práticos e descobrir, por meio de um conjunto maior de evidências a razão de considerar muitas estratégias equívocas em várias circunstâncias. Dessa forma, elaborou-se a seguinte questão norteadora deste estudo: quais são os aspectos de caráter relevante que permeiam a assistência em enfermagem frente a segurança do paciente, mais especificamente a prevenção da lesão por pressão e como a atenção básica pode agir nesta situação? A utilização de tal questão na revisão integrativa possibilita uma síntese do conhecimento já produzido e oferece subsídios para a melhoria da assistência à saúde, pois é uma ferramenta essencial no processo de comunicação dos resultados de pesquisa, facilitando a utilização desses na prática clínica.

A pesquisa foi realizada no segundo semestre de 2019, na base de dados da biblioteca virtual de saúde (BVS), utilizando-se descritores: "úlcera por pressão" and prevenção and "atenção básica" or domicílio. Como critérios de inclusão adotaram-se: artigos disponíveis no idioma português, publicados entre 2008 a 2018; estudo primário ou piloto e que contemplasse questões relevantes sobre segurança do paciente: prevenção da lesão por pressão. Excluíram-se: artigos não disponibilizados na íntegra e/ou fora do eixo temático; relatos de caso; editoriais e reflexões.

A partir dos artigos selecionados, construiu-se uma tabela contendo um apanhado geral dos estudos:

**Tabela 1: Apresentação da síntese de artigos incluídos na revisão integrativa.**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| TÍTULO | AUTOR(ES) | OBJETIVOS | PRINCIPAIS RESULTADOS | CONCLUSÕES |
| Promoção da saúde e prevenção da lesão por pressão: Expectativas do enfermeiro da Atenção Primária | (SOARES; HEIDEMANN, 2018). | Apresentar a aplicabilidade da Escala de Braden na percepção dos enfermeiros da atenção primária, e identificar as medidas de prevenção, e promoção da saúde de modo evitar o desenvolvimento da lesão por pressão. | Medidas de prevenção com a pele, contemplando inspeção, limpeza, hidratação e a proteção com o uso de dermoprotetores, voltada ao ambiente, roupas de camas limpas e esticadas, dispositivos de redistribuição da pressão (coxins, travesseiros), colchão específico e a adequada. Também foi sugerido o aporte nutricional adequado. | Foi possível compreender a percepção dos enfermeiros da APS sobre a relevância da Escala de Braden, como uma das medidas de prevenção, e práticas de promoção que pode evitar o desenvolvimento da lesão por pressão. |
| Prática educativa com enfermeiro da Atenção Primária: Não à lesão por pressão | (SOARES et al., 2018). | Analisar, a partir da visão dos enfermeiros da Atenção Primária, as contribuições da prática educativa na prevenção da Lesão por Pressão e promoção da saúde. | Orientar a pessoa e os familiares cuidadores sobre reposicionamento no leito; aporte nutricional adequado, cuidados gerais com a pele, através da supressão de práticas que já não são mais utilizadas, como uso de luvas de procedimento com água na região de calcâneo; massagem vigorosa em área de proeminência óssea e hiperemiada.  Utilização da escala de Braden, como pratica educativa. | A prática educativa alcançou seu propósito, inovando e renovando o conhecimento dos enfermeiros no cuidado preventivo e promoção da saúde. São essenciais capacitações contínuas, refletindo em ganhos na prática assistencial e científica da Enfermagem. |
| Mapeamento de cuidados de enfermagem com a NIC para pacientes em risco de úlcera por pressão | (PEREIRA et al., 2014). | Identificar os cuidados de enfermagem prescritos para pacientes em risco de lesão por pressão (LPP) e compará-los com as intervenções da Nursing Interventions Classification (NIC). | Dentre os 32 diferentes cuidados prescritos para os pacientes em risco de LPP, o mais frequente foi manter colchão piramidal, seguido por Implementar protocolo assistencial de prevenção de LPP, Proteger proeminências ósseas e Realizar mudança de decúbito. | O mapeamento cruzado apontou semelhança entre os cuidados de enfermagem prescritos e as intervenções NIC. |
| Conhecimento de familiares acerca das úlceras por pressão e de seus direitos à reparação | (RAMOS et al., 2014). | Discutir o conhecimento dos familiares de pessoas internadas com úlceras por pressão acerca de seus direitos à reparação de danos causados pela úlcera. | A atuação do enfermeiro na implementação de medidas preventivas, como a aplicação da escala de Braden, uso de coxins, colchões infláveis e extrapiramidais, placas de hidrocolóide e protetores cutâneos. Os familiares acreditavam que, para prevenir as LPP, eles podiam aplicando óleo de girassol, modificando a posição no leito, pedindo ajuda a Deus, não deixar fralda molhada. | Os familiares reconhecerem que a instituição não oferece recursos suficientes, e por isso seus parentes não recebem o cuidado necessário, desconhecem seus direitos de reparação diante da formação de úlceras na hospitalização.  O interesse pela segurança do paciente deve motivar os profissionais a cobrar dos setores competentes a aquisição dos recursos necessários à prevenção de LPP. |
| Úlcera por pressão após a alta hospitalar e o cuidado em domicílio | (MORO; CALIRI, 2016). | Identificar o perfil sociodemográfico e de saúde de pacientes que necessitavam de cuidados domiciliares após a alta, o nível de risco para úlcera por pressão por meio da Escala de Braden, e a prevalência de úlcera e o contexto do cuidado domiciliar. | Durante a hospitalização: orientações na mudança de decúbito e sobre hidratação da pele, o uso de colchão caixa de ovo, de ar ou água. Dessa forma, verificamos que as orientações foram centradas em medidas tradicionais e não incorporaram outras ações importantes, como o uso de travesseiros ou coxins para proteção das proeminências ósseas, elevação dos calcâneos e uso de equipamentos para ajudar no reposicionamento e na movimentação.  Diretrizes internacionais estabelecem o uso da Escala de Braden, para que a prevenção seja iniciada precocemente. | Nem todos os pacientes em risco realizavam todas as medidas de prevenção corretamente. É necessário melhorar as orientações para o cuidado domiciliar durante a hospitalização e criar mecanismos de comunicação entre os serviços de saúde, garantindo a adequada articulação e facilitando a continuidade do cuidado e a segurança do paciente. |
| Incidência de úlcera por pressão como indicador de qualidade na assistência de enfermagem | (SILVA; DICK; MARTINI, 2012). | Analisar a incidência de úlcera por pressão como indicador de qualidade assistencial no Hospital Coronel Frota/Porto Alegre. | Destacou-se como cuidados de enfermagem na prevenção de úlceras por pressão o uso de colchão piramidal e a mudança de decúbito. | Apesar de se constatar a existência do cuidado de enfermagem preventivo, mesmo assim houve o desenvolvimento de úlcera por pressão. Evidenciou-se a necessidade de ampliar as ações de prevenção de úlceras por pressão. |
| A produção científica brasileira sobre cuidados de enfermagem a pacientes portadores de úlceras por pressão | (SILVA et al., 2010). | Conhecer o que tem sido produzido sobre Úlceras por Pressão, visando a tecer reflexões sobre esse tema no contexto da assistência à saúde. | Avaliar os fatores de risco do paciente para LPP na admissão em qualquer serviço de saúde e a reavaliação periódica; utilizar Escala; usar superfícies de suporte e alívio da carga mecânica para minimizar os efeitos do excesso de pressão causado pela imobilidade e educar profissionais de saúde, pacientes, familiares e cuidadores. | A literatura brasileira tem produzido poucas pesquisas voltadas para a discussão do ensino-aprendizagem no tratamento e prevenção das LPP. |
| Uso das diretrizes para tratamento da úlcera por pressão por enfermeiros de um hospital geral | (RANGEL; CALIRI, 2008). | Identificar a frequência do uso das diretrizes para o tratamento da úlcera por pressão (LPP) por enfermeiros de um hospital geral no interior do estado de São Paulo. | Para prevenção uso de almofadas flexíveis; aplicação das escalas de Braden, de Waterlow, de Norton e de Gosnell; uso tópico de Triglicerídeos de Cadeia Média (TCM), de clara de ovo, de solução glicerinada, de AGE (Ácidos Graxos Essenciais), de óleo de girassol; alternância de decúbito e avaliação do estado nutricional. | Houve variação nas práticas para o tratamento da LPP e falta de adesão às diretrizes. |
| Um desafio no cuidado em enfermagem: Prevenir úlceras por pressão no cliente | (BRANDÃO; MANDELBAUM; SANTOS, 2013). | Refletir sobre a atuação da enfermagem junto ao cliente centrada na prevenção de úlceras por pressão. | Importância da avaliação do paciente; Ações preventivas: suplementos nutricionais, uso de escalas, avaliação dos fatores de risco, mudança de decúbito, hidratação da pele, higiene, uso de películas, colchões específicos, etc. | Implementar programas educacionais, eficientes, direcionados aos profissionais de saúde, garantindo atendimentos humanizados e reduzindo as críticas e processos judiciais contra os profissionais. |
| Análise da prevenção e tratamento das úlceras por pressão proposta por enfermeiros | (MEDEIROS; LOPES; JORGE, 2009). | Identificar as produções bibliográficas sobre ações de prevenção e tratamento realizadas por enfermeiros publicadas no período de 1999 a 2004, descrevendo o conhecimento produzido na temática. | Identificado dentro os resultados ações de prevenção da LPP: escala de Braden, colchão caixa de ovo, mudanças de decúbito, hidratação da pele, e orientação para os cuidadores. | Ainda a necessidade de pesquisa envolvendo a atuação do enfermeiro na avaliação clínica do cliente e no desenvolvimento de programas de prevenção sistematizados. |

A análise das referências foi feita por meio da leitura reiterada dos onze artigos selecionados e de sua sistematização específica, demonstrada no Quadro 1, que é composto por colunas referentes à caracterização dos artigos (título, autor(es), objetivo, principais resultados, conclusão), para facilitar a visualização dos achados, bem como a elaboração dos resultados e das discussões.

1. RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Após a combinação dos descritores na base de dados citada, foram identificadas inicialmente 161 referenciais, e os 50 mais relevantes escolhidos. Após a seleção por título e resumo condizentes com o objetivo deste estudo, foram analisados os artigos na íntegra e 16 foram incluídos, excluindo assim 34 artigos, seja por repetição na base de dados, seja por não contemplarem os critérios de inclusão previamente determinados.

A lesão por pressão complica a recuperação e evolução do paciente, pois compromete o estado físico e mental levando a outras complicações dele, entretanto essas lesões podem ser evitadas ou diminuir sua frequência. É importante que haja uma boa comunicação entre as equipes de saúde após a alta do paciente para que possam dar continuidade nos cuidados. (MORO; CALIRI, 2016; RANGEL; CALIRI, 2008).

Pacientes que tem maior risco de apresentar LPP são aqueles que apresentam fatores intrínsecos e extrínsecos. Para uma melhor avaliação do enfermeiro é preciso fazer uma análise de possíveis falhas nas anotações das notificações. (MORO; CALIRI, 2016; SILVA; DICK; MARTINI, 2012).

A integridade da pele e dos tecidos para a prevenção da LPP são elementos da pratica do enfermeiro, que visa a avaliação dos riscos da lesão e consequentemente temos a implementação da intervenção de enfermagem para prevenir agravos que podem ser prejudiciais ao estado de saúde e à qualidade de vida dos pacientes. O diagnóstico de enfermagem dos pacientes com risco de LPP é um elemento importante para a utilização das intervenções NIC, identificando a necessidade de aprofundar o conhecimento de práticas de enfermagem indicados para um paciente vulnerável a essa lesão. (PEREIRA et al., 2014).

A escala de Braden tem como objetivo identificar pacientes suscetíveis a LPP, composta por seis subescalas que variam entre escores 6 a 23, que refletem a percepção sensorial, a umidade da pele, o estado nutricional, o grau de atividade e mobilidade, e a exposição à fricção e cisalhamento. O cuidado da enfermagem inclui principalmente a mudança de decúbito; uso de colchão piramidal; características das lesões; descrição do evento adverso e observações, cuidados com a integridade da pele, uso de emolientes para hidratação, utilização de dispositivos para incontinência urinária e reeducação vesical, observação diária da pele do pênis, cuidados higiênicos e alimentação rica em vitaminas e proteínas aos primeiros sinais de LPP, de acordo com a idade e condição clínica de cada paciente. (SILVA; DICK; MARTINI, 2012; SOARES; HEIDEMANN, 2018).

O papel da enfermagem na atenção básica relacionadas às LPP têm a possibilidade de evitar seu desenvolvimento, realizando práticas educativas e orientando as pessoas e os familiares sobre os agravos que a mesma pode desenvolver. A presença da LPP tem sido um indicador de qualidade da assistência da enfermagem na saúde, fazendo com que haja mais esforço e dedicação da equipe para estabelecer diretrizes e protocolos que norteiam a prática e assim reduzindo este problema, colocando na linha de frente os enfermeiros a responsabilidade pela avaliação das LPP. (SILVA et al., 2010; SOARES et al., 2018).

1. CONCLUSÃO:

Concluiu-se que como meio de segurança ao cliente, pode-se utilizar a escala de Braden como meio preventivo para identificar pacientes que apresentam o risco de desenvolver LPP. Feito a identificação do risco é pertinente ao enfermeiro, inclusive os da atenção básica, aplicar as intervenções de enfermagem, sendo as principais: mudança de decúbito em intervalos determinados, correta higienização da pele, hidratação da pele podendo utilizar ácidos graxos essenciais, uso de colchão piramidal, uso de coxins, entre outras apresentadas dentre as intervenções NIC.

Além dessas ações e considerando a atuação do enfermeiro no ambiente domiciliar, é de extrema importância a orientação para família e cuidadores afim de que eles deem continuidade aos cuidados preventivos da LPP, garantindo a segurança, qualidade de vida e o bem estar do paciente.

Sendo uma das principais competências do enfermeiro de ESF a promoção da saúde, e sabendo que o profissional pode até ser processado judicialmente quando o paciente desenvolve a lesão. Determina-se ao enfermeiro total responsabilidade na prevenção da lesão e para isso ele pode se apoiar às corretas anotações de enfermagem, desenvolver atividades de educação continuada com sua equipe, além de se embasar em conhecimentos científicos.

REFERÊNCIAS:

BRANDÃO, E.; MANDELBAUM, M. H.; SANTOS, I. Um desafio no cuidado em enfermagem: prevenir úlceras por pressão no cliente. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, v. 5, n. 1, p. 3221–3228, 2013.

GOMES, A. T. DE L. et al. A segurança do paciente nos caminhos percorridos pela enfermagem brasileira. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 70, n. 1, p. 146–154, 2017.

MEDEIROS, A. B. F.; LOPES, C. H. A. DE F.; JORGE, M. S. B. Análise da prevenção e tratamento das úlceras por pressão propostos por enfermeiros. *Rev Esc Enferm USP*, v. 43, n. 1, p. 223–8, 2009.

MENEGON, D. B. et al. Análise das subescalas de braden como indicativos de risco para úlcera por pressão. *Texto & Contexto - Enfermagem*, v. 21, n. 4, p. 854–861, 2012.

MORO, J. V.; CALIRI, M. H. L. Úlcera por pressão após a alta hospitalar e o cuidado em domicílio. *Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem*, v. 20, n. 3, p. 1–6, 2016.

PEREIRA, A. G. S. et al. Mapeamento de cuidados de enfermagem com a NIC para paciente em risco de úlcera por pressão. *Revista da Escola de Enfermagem*, v. 48, n. 3, p. 454–461, 2014.

RAMOS, D. O. et al. Conhecimento de familiares acerca das úlceras por pressão e de seus direitos à reparação. *Revista Baiana de Enfermagem*, v. 28, n. 1, p. 23–30, 2014.

RANGEL, E. M. L.; CALIRI, M. H. L. Uso das diretrizes para tratamento da úlcera por pressão por enfermeiros de um hospital geral. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, v. 16, n. 1, p. 70–77, 2008.

SILVA, R. M. DA et al. A produção científica brasileira sobre cuidados de enfermagem a pacientes portadores de úlceras por pressão. *Revista de enfermagem da UFSM*, v. 1, n. 2, p. 246–253, 2010.

SILVA, M. R. V. E; DICK, N. R. M.; MARTINI, A. C. Incidência de úlcera por pressão como indicador de qualidade na assistência de enfermagem. *Revista de enfermagem da UFSM*, v. 2, n. 2, p. 1–29, 2012.

SOARES, C. F. et al. Prática educativa com enfermeiros da atenção primária: não à lesão por pressão. *Cogitare Enfermagem*, v. 23, n. 3, p. 1–9, 2018.

SOARES, C. F.; HEIDEMANN, I. T. S. B. Promoção da saúde e prevenção da lesão por pressão: expectativas do enfermeiro da atenção primária. *Texto & Contexto - Enfermagem*, v. 27, n. 2, p. 1–10, 2018.